



Relatório e Contas 2023

Índice

7	Relatório de Gestão – Contas Consolidadas
13	Balanço consolidado
14	Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
15	Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas
16	Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa
19	Anexo ao Relatório
47	Certificação Legal das Contas Consolidadas
51	Certificações
59	Organigrama

Relatório e Contas 2023

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 foi marcado pelo atraso no início de projetos contratualizados em diferentes geografias onde a empresa opera e pela consequente atividade inferior ao previsto. Esta circunstância conjuntamente com o resultado muito negativo de uma obra em Portugal, evento isolado e projeto já em fase de conclusão, conduziu a resultados muito negativos pelo segundo ano consecutivo. A lenta execução na implementação do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) em Portugal sobretudo no mercado de infraestruturas não permitiu ainda que o mercado interno produzisse as oportunidades esperadas que permitissem atingir os níveis de atividade planeados e a substituição da contribuição diminuída dos mercados externos. Contribuiu também para o mau resultado do ano a assinatura tardia de um contrato com financiamento externo para a construção de uma barragem destinada a fins agrícolas no Namibe, República de Angola, que irá contribuir significativamente para a atividade da empresa nos próximos anos.

Com efeito, esta adjudicação conjuntamente com os trabalhos em Portugal e Moçambique, que tendo contribuído menos do que esperado no exercício, fazem com que a carteira de encomendas da Seth seja no final do ano de 2023 no montante €191 milhões a mais elevada neste século e uma das mais elevadas da sua história de 90 anos.

A instabilidade que se vive provocada pelos vários conflitos regionais e as suas consequências nas cadeias logísticas e comerciais, afetou o desenvolvimento dos trabalhos em Moçambique, especificamente, na área da transmissão de energia.

O desenrolar do processo de mudança acionista, resultado da decisão de pôr termo a atividades internacionais por parte do acionista maioritário, teve lugar durante o ano de 2023 com a assinatura em outubro do respetivo acordo. Pendente de autorização das autoridades de concorrência para a sua efetivação, antecipa-se a sua concretização no primeiro trimestre de 2024, abrindo-se por via do futuro acionista, o Grupo de construção e serviços Griner Engenharia, S.A., capacidades para prosseguir novas oportunidades, sobretudo nos mercados em que a empresa já opera em África.

A Seth desenvolve negócios nos mercados Português, da Europa Mediterrânica e da África Subsaariana tendo como princípios de atuação cinco áreas estratégicas na base das suas atividades. A **Sustentabilidade** das operações e dos projetos em que participamos, com especial ênfase na redução das emissões de carbono pela procura de equipamentos e métodos mais eficientes e pela obtenção de certificações que atestam a crescente incorporação de materiais reciclados e princípios de economia circular. A **Inovação** através da colaboração com os clientes no desenvolvimento de soluções construtivas, menos intrusivas e mais eficientes baseadas em recurso a pré-fabricação e construção modular *off-site*. **Processos**, promovendo a constante revisão dos mesmos por forma a encontrar as melhores soluções digitais que o desenvolvimento tecnológico disponibiliza para tornar mais eficientes as operações de que são exemplos a utilização de plataformas eletrónicas de partilha de informação e de

colaboração entre todos os trabalhadores, a utilização de representação tridimensional dos projetos para execução e racionalização de materiais a incorporar e a formação de decisores em metodologias *Lean* na condução das atividades. A **Colaboração**, através da participação em projetos de concepção e construção, como é hábito na atividade de infraestruturas elétricas ou de engenharia de soluções que caracteriza a nossa atividade em obras marítimas, formas de atuar em que o envolvimento com os clientes e com outras unidades do Grupo são essenciais. E nos **Trabalhadores**, através da constante preocupação e aposta no criar e melhorar as condições de segurança para o desempenho das suas funções, independentemente da realidade geográfica, criando padrões uniformes de atuação e apostando na constante formação e aperfeiçoamento de competências de todos. Uma mais completa e detalhada informação da implementação destes princípios e dos seus resultados pode ser obtida pela consulta do relatório de responsabilidade social que a empresa de forma autónoma publica.

O ano de 2023 foi um ano difícil, caracterizado essencialmente pela execução tardia da carteira de trabalhos contratada, pela dificuldade de obtenção de novas encomendas no mercado português e pelo impacto do projeto realizado em Sines, resultado de uma avaliação em fase de elaboração de proposta baseado em pressupostos que se revelaram errados.

As operações em África continuaram a ter um grande contributo para o volume de negócios do ano, respondendo a área de negócio de Transmissão e Distribuição de Energia em Moçambique por 40%.

O mercado português de infraestruturas continuou a oferecer poucas oportunidades, tendo sido executado um projeto portuário e outro no domínio do abastecimento de águas, sendo o total da atividade em Portugal e Açores responsável por 55% do volume de negócios.

Durante o ano foram desenvolvidos trabalhos nos mercados externos em Moçambique e Angola.

A implementação do PRR em Portugal, cujo atraso se evidenciou nas poucas oportunidades durante o ano de 2023, fará surgir, durante o primeiro semestre de 2024, uma enorme solicitação por parte das entidades públicas que colocará uma grande pressão no mercado e na capacidade de resposta das empresas, sendo expectável um aumento dos preços e uma redução da concorrência uma vez que as empresas terão de ser seletivas nas suas escolhas já que não terão capacidade de resposta para todas as oportunidades. A manutenção dos níveis de procura por parte de não residentes continuará a manter o bom momento no mercado de residências turísticas, onde novas encomendas se asseguraram no final do exercício. A conjugação destas situações conduzirá ao consequente aumento do peso do mercado interno no volume global de negócios e ao aumento global deste.

O mercado de Angola assumirá particular relevância devido ao projeto de construção da barragem do Curoca no Namibe, um projeto na modalidade de EPC+F (concepção-construção com financiamento externo), que pela sua dimensão terá um expressivo contributo para a atividade da empresa nos próximos anos, mas também como resultado da futura composição acionista que aportará novas oportunidades neste mercado.

O mercado de Moçambique continuará a ter expressão relevante em termos de atividade, atenta a carteira de encomendas obtida que permite antecipar a manutenção do nível de atividade dos anos anteriores. Das obras de maior relevância em execução que transitam para 2024 salientamos:

- Estações de Carregamentos de Navios Elétricos, Lisboa
Dono de Obra: Transtejo, S.A.
- Reconversão do Cais 4 do Terminal de Gases Criogénicos, Porto de Sines
Dono de Obra: A.P.S. - Administração dos Portos de Sines e do Algarve
- Moradias Costa Terra Resort (vários lotes), Melides
Dono de Obra: Costa Terra S.A. / Vários
- STIP Lote D-110kV, Dondo/Beira, Sofala
Dono de Obra: E.D.M.(Moçambique)
- PCIREP-Linhas 66/110Kv-Beira, Sofala
Dono de Obra: E.D.M. (Moçambique)

SUCURSAIS, SUBSIDIÁRIAS E AGRUPAMENTOS

SUCURSAIS

Seth ARGÉLIA

As operações neste mercado foram terminadas, pelo que a sucursal se mantém apenas ativa para cumprimento de obrigações legais.

Seth MOÇAMBIQUE

Continuou a ser o principal mercado da empresa, estando a atividade concentrada em trabalhos de eletrificação rural e transmissão de energia. Salienta-se neste ano a realização de trabalhos de inspeção de linhas por meios aéreos que constitui por si um alargamento das competências e experiência da Seth em mais uma componente desta área de negócio.

Durante o exercício, executaram-se trabalhos nas províncias de Inhambane, Maputo, Nampula, Sofala e Zambézia.

Seth CABO VERDE

Os trabalhos de extensão e modernização do Porto Inglês na Ilha do Maio, foram executados pelo consórcio, de que a Seth faz parte (33%), estando o mesmo no período de garantia. Durante o ano de 2024 não se antecipa atividades no país, mas oportunidades já identificadas deverão surgir em breve e justificar a continuidade neste mercado.

SUBSIDIÁRIAS

SETHANGOLA, S.A.

Os trabalhos de construção do Terminal Ferry, Cais e Quebra-mar em Cabinda para o IMPA, em consórcio com a Seth S.A. e a Mota-Engil Angola, como subcontratados da empresa chinesa CGGC, tiveram o seu término no terceiro trimestre de 2023.

A sociedade será liquidada durante o ano de 2024 em consequência das alterações que se concretizarão na estrutura acionista da Seth S.A..

A Seth S.A., controla 60% da sociedade.

SETHMOZ, S.A.

A empresa não desenvolveu atividade significativa durante o ano de 2023.

A sociedade é detida a 100% pela Seth.

AGRUPAMENTOS

AARSLEFF-SETH JV I/S

O consórcio (Joint-venture) foi constituído pela Seth e pela construtora dinamarquesa Per Aarsleff a/s para execução de trabalhos no contrato *Reinforcement and Extension of the National Power Transmission Grid (MixCredit)* para o cliente Electricidade de Moçambique.

A Joint-venture tem sede em Aabyhoej na Dinamarca e em 2013, ano da sua constituição, foi criada sucursal em Moçambique. A participação de cada empresa na Joint-Venture é de 50%. Todos os trabalhos foram concluídos bem como o respetivo período de garantia.

O consórcio será liquidado no decurso de 2024.

CMM/SETH ACE

O agrupamento tem como objetivo a realização de obras na Base das Lajes, Açores, destinadas à Marinha e à Força Aérea dos Estados Unidos da América.

Iniciou-se, durante o ano, o trabalho de reconversão de um edifício denominado T-169 e de adaptação de um outro para edifício de bombagem cuja execução continuará em 2024.

A participação da Seth no agrupamento é de 50%.

QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA - QAS

A empresa implementa de forma sistemática o seu sistema de gestão QAS e no âmbito do acompanhamento da Certificação do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade Ambiente e Segurança (SGIQAS) realizaram-se auditorias externas, pela entidade certificadora LUSO AENOR. Tratou-se assim de auditoria de acompanhamento dos três sistemas (Qualidade, Ambiente e Segurança).

Desta forma, a auditoria aos Sistemas de Gestão QAS focalizou-se na verificação da documentação geral dos Sistemas e na deslocação às instalações e obras da empresa, sendo efetuado o acompanhamento dos sistemas Qualidade, Ambiente e Segurança. No relatório de auditoria, as conclusões da entidade certificadora foram registadas, tendo sido identificada uma não conformidade, a qual foi devidamente tratada. Todas as medidas decorrentes do planeamento de resposta à não conformidade já foram implementadas, garantindo a conformidade dos sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança. Foram ainda registadas uma observação e duas oportunidades de melhoria, e, como habitual, foram incluídas no plano de ações do sistema. As conclusões da

auditoria foram, mais uma vez, bastante positivas. Como pontos fortes observados na auditoria a equipa auditora destacou:

- Compromisso da Gestão de Topo relativamente ao SGI, assumindo-o como meio para capacitar a organização a transformar requisitos e expectativas das partes interessadas em resultados pretendidos;
- Competência e compromisso com o SGI evidenciado pelos colaboradores auditados;
- Boas práticas de comunicação em obra e abordagens simplificadas da transmissão dos princípios subjacentes à política da qualidade, ambiente e SST da assumida pela organização;
- Competências internas na avaliação do impacto dos parâmetros relevantes de higiene ocupacional designadamente de ruído ocupacional;
- Investimento da Empresa no bem-estar dos Colaboradores, implementação de várias atividades de hábitos saudáveis dos colaboradores;
- Realização de Relatório de Sustentabilidade.

Um fator determinante para a sua obtenção, bem como a identificação dos pontos fortes, foi o resultado do trabalho, contributo e cooperação de todos os envolvidos ao longo dos anos na implementação, atualização e manutenção do sistema QAS da empresa. Por forma a garantir a objetividade e a imparcialidade na avaliação interna dos Sistemas, as Auditorias Internas Globais ao Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança continuaram, em 2023, a serem realizadas por empresa externa especializada, com uma frequência mínima anual.

Durante o ano reforçaram-se as ações de formação e os meios destinados à prevenção, essencialmente, os respeitantes às proteções coletivas e aos equipamentos de trabalho de grande porte. A formação tem abrangido os trabalhadores da Seth e subempreiteiros, aumentando, assim, a cultura de segurança nas nossas obras.

Considerando uma visão integrada das atividades que desenvolvemos e do impacto resultante das mesmas, trabalhamos diariamente para melhorar o nosso desempenho nas três áreas Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS) através da aposta na melhoria contínua, em inovação, da dedicação dos nossos colaboradores e de um relacionamento mais próximo com fornecedores, clientes e comunidade.

Índices de Sinistralidade de 2023

As estatísticas dos acidentes de trabalho constituem indicadores indispensáveis, tendo em vista uma atuação conveniente das diferentes partes envolvidas na problemática da Higiene e Segurança no Trabalho. O conhecimento das estatísticas dos acidentes de trabalho permite uma determinação mais correta dos riscos profissionais inerentes à atividade desenvolvida pela empresa e a escolha das formas mais corretas de os combater.

Para que este objetivo seja alcançado dever-se-á conhecer a causa e a forma dos acidentes, bem como a lesão mais frequente e a parte do corpo mais atingida.

Para dar cumprimento legal ao Decreto-Lei n.º 26/94, ratificado pelo Decreto-Lei n.º 109/2000 de 30 de junho, as estatísticas dos acidentes são realizadas mensalmente.

Os trabalhadores são informados das estatísticas dos acidentes, no sentido de se aumentar a sua consciencialização para os riscos, bem como das análises decorridas dos mesmos. São apresentadas de forma simples e resumidas as análises e os dados estatísticos de forma sugestiva, nomeadamente, em ações de sensibilização, *placards* informativos e disponibilizados na plataforma de comunicação interna com base na plataforma *Viva Engage*.

Ocorreram durante o ano de 2023 dois acidentes de trabalho, ambos com dias de baixa. No entanto, o número de dias úteis perdidos foi de apenas 23.

Os valores registados para os Índices de Sinistralidade de 2023 foram de 9.8 no Índice de Frequência - IF e 0,11 no Índice de Gravidade - IG. De referir que ambos os Índices de Frequência e Gravidade se encontram na classe qualitativa de Muito Bom (segundo os parâmetros OIT).

INDICADORES ECONÓMICOS – FINANCEIROS

Em 2023, o volume de negócios totalizou Euros 31 735 638, valor inferior em 1% face ao ano anterior.

O EBIT registado foi de Euros -4 079 529.

O Resultado Líquido cifrou-se em Euros -2 875 675 e a parte atribuída aos detentores do capital da empresa-mãe correspondeu a Euros -2 950 949.

O Capital Próprio da empresa era, no final do período, de Euros 9 151 288 e o montante atribuído a Interesses Minoritários de Euros -75 273.

No final do ano, a carteira de encomendas ascendia a Euros 191 milhões.

APLICAÇÕES DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que os resultados sejam aplicados em Resultados Transitados.

ANTEVISÃO 2024 E EVENTOS APÓS O FIM DO EXERCÍCIO

O nível histórico, neste século, da carteira de encomendas, bem como as perspetivas acrescidas pela dinâmica do mercado português e as novas oportunidades colocadas no mercado africano pelo novo quadro acionista, permitem perspetivar um volume de negócios de aproximadamente Euros 53 milhões e um EBIT de 3,9% para 2024.

Queijas, 14 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração

Carsten Lund (Presidente)

Ricardo Pedrosa Gomes

Soren Wulff

Sofia Mendes

Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2023

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	4 102 775	4 549 954
Ativos intangíveis	7	35 423	
Créditos a receber	10	180 967	794 937
Activos por impostos diferidos	8	1 525 535	
		5 844 599	5 344 890
Activo corrente			
Inventários	9	193 943	424 135
Clientes	10	10 114 853	8 500 530
Estado e outros entes públicos	11	865 955	1 159 170
Outros créditos a receber	12	8 760 876	15 134 814
Diferimentos	13	414 877	153 943
Caixa e depósitos bancários	4	5 118 406	2 689 066
		25 468 910	28 061 659
Total do activo		31 313 609	33 406 549
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	14	4 000 000	4 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	16	4 000 000	4 000 000
Reservas legais	15	801 069	801 069
Outras reservas	17	197 542	197 542
Resultados transitados	18	3 802 391	6 287 091
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	(774 038)	(640 960)
Resultado Líquido		(2 875 676)	(2 356 652)
Total Capital Próprio Atribuído aos Accionistas		9 151 288	12 288 090
Interesses Minoritários	37	7 616	98 406
Total Capital Próprio		9 158 904	12 386 495
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	590 198	-
Financiamentos obtidos	21	-	301 916
Passivos por impostos diferidos		-	-
		590 198	301 916
Passivo corrente			
Fornecedores	23	6 917 410	5 906 554
Adiantamentos de clientes	24	3 431 262	4 153 617
Estado e outros entes públicos	11	401 067	315 185
Financiamentos obtidos	21	5 453 426	6 343 817
Outras dívidas a pagar	22	1 755 168	2 682 015
Diferimentos	13	3 606 174	1 316 950
		21 564 507	20 718 138
Total do passivo		22 154 706	21 020 054
Total do capital próprio e do passivo		31 313 609	33 406 549

O Conselho de Administração
Carsten Lund (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes
Soren Wulff
Sofia Mendes

A Contabilista Certificada
Bárbara Themudo

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio (2023)

Unidade Monetária: EURO

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros investimentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1 2.4	4 000 000	-	801 069	197 542	5 883 793	(677 167)	401 706	10 606 943	3 249	10 610 192
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						1 592	36 207		37 799	(36 642)	1 157
	2	-	-	-	-	1 592	36 207	-	37 799	(36 642)	1 157
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(2 356 652)	(2 356 652)	131 798	(2 224 854)
RESULTADO INTEGRAL	4= 2 + 3							(2 356 652)	(2 318 854)	131 798	(2 187 055)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Distribuições									-		-
Outras operações			4 000 000			401 706		(401 706)	4 000 000		4 000 000
	5	-	4 000 000	-	-	401 706	-	(401 706)	4 000 000	-	4 000 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6 = 1+2+3+5	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	6 287 091	(640 960)	(2 356 652)	12 288 089	98 406	12 386 495
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6 2.4	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	6 287 091	(640 960)	(2 356 652)	12 288 089	98 406	12 386 495
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						(128 048)	(133 078)		(261 126)	(15 517)	(276 643)
	7	-	-	-	-	(128 048)	(133 078)	-	(261 126)	(15 517)	(276 643)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(2 875 676)	(2 875 676)	(75 273)	(2 950 949)
RESULTADO INTEGRAL	9= 7 + 8							(2 875 676)	(3 136 802)	(75 273)	(3 212 075)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Outras operações						(2 356 652)		2 356 652	-		-
	10	-	-	-	-	(2 356 652)	-	2 356 652	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	4 000 000	4 000 000	801 069	197 542	3 802 391	(774 038)	(2 875 676)	9 151 287	7 616	9 158 904

O Conselho de Administração
Carsten Lund (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes
Soren Wulff
Sofia Mendes

A Contabilista Certificada
Bárbara Themudo

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	25	31 735 639	32 032 685
Subsídios à exploração	26	97 600	3 840
Trabalhos para a própria entidade	27	10 679	5 787
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28	(8 338 772)	(8 263 301)
Fornecimentos e serviços externos	29	(18 711 239)	(18 512 382)
Gastos com pessoal	30	(7 028 434)	(7 308 022)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	31	0	(345)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10/12	(28 877)	(1 553)
Provisões (aumentos/reduções)	20	(621 798)	20 258
Outros rendimentos	32	1 114 356	3 493 711
Outros gastos	33	(1 629 364)	(2 499 889)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3 400 212)	(1 029 212)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(679 317)	(918 873)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4 079 529)	(1 948 085)
Juros e rendimentos similares obtidos	34	2 385	7 786
Juros e gastos similares suportados	35	(352 182)	(222 229)
Resultado antes de impostos		(4 429 327)	(2 162 528)
Imposto sobre o rendimento do período	8	1 478 378	(62 326)
Resultado Líquido do período		(2 950 949)	(2 224 854)
Resultado líquido do período atribuível a:	37		
Detentores do capital da empresa-mãe		(2 875 676)	(2 356 652)
Interesses minoritários		(75 273)	131 798
Resultado por acção básico		(0,74)	(0,56)

O Conselho de Administração

Carsten Lund (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes
Soren Wulff
Sofia Mendes

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA

(PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2023)

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	Período 31 Dez 2023	Período 31 Dez 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais	4		
Recebimentos de clientes		42 333 878	32 633 616
Pagamentos a fornecedores		(27 576 566)	(24 437 078)
Pagamentos ao pessoal		(6 906 839)	(7 265 737)
Caixa gerada pelas operações		7 850 472	930 801
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(19 206)	(345 391)
Outros recebimentos/pagamentos		(3 776 564)	1 977 762
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 054 702	2 563 172
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(593 575)	(309 019)
Investimentos Financeiros		(238 961)	(148 181)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		493 743	457 824
Investimentos Financeiros		-	-
Dividendos		(2 606)	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(341 400)	623
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 369 388	3 368 048
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 304 053)	(4 763 027)
Juros e gastos similares		(352 182)	(221 243)
Dividendos		2 885	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(1 283 962)	1 616 222
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 429 340	947 573
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 689 066	1 741 494
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 118 406	2 689 066

O Conselho de Administração

Carsten Lund (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes
Soren Wulff
Sofia Mendes

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Anexo

1 Identificação da entidade

A Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. ("SETH" ou "Empresa") é uma sociedade anónima com sede social na Av. Tomás Ribeiro, 145 em Queijas, tendo sido constituída em 17/03/1933 e tem por principal atividade Engenharia e Construção Civil.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço consolidado, a demonstração dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada, a demonstração dos fluxos de caixa consolidada e o anexo consolidado, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 14 de fevereiro de 2024.

A Empresa é detida maioritariamente pela MT Højgaard International a/s, com sede social na Dinamarca.

As Demonstrações Financeiras da empresa mãe podem ser consultadas no site www.mth.com.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 As demonstrações financeiras consolidadas da SETH foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) – Aviso n.º 8256/2015, Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 e Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

Estas Demonstrações Financeiras consolidadas são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As empresas incluídas na consolidação:

Subsidiárias

SethAngola, S.A.

Av. Comandante Valódia, n.º 5, 6.º - apt 61,
Kinaxixi – Luanda – ANGOLA

Parte de capital detido pela SETH – 60%

SethMoz – Construção, Engenharia & Obras Públicas, S.A.

Praça dos Trabalhadores, n.º 50, 5.º andar – Maputo -
MOÇAMBIQUE

Parte de capital detido pela SETH – 100%

Empreendimentos Conjuntos

Aarsleff – SETH JV I/S

Lokesvej 15, DK8230 Aabyhøj - DINAMARCA

Parte de capital detido pela SETH - 50,00%

CMM/SETH, ACE

Rua do Hospital, s/n, Santa Rita, PRAIA DA VITÓRIA

Parte de capital detido pela SETH - 50,00%

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico ou do justo valor.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, na Nota 3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro e na Nota 3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Princípios de consolidação

Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e resultados do Grupo, relativamente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

Participações financeiras em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a SETH exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando a Empresa detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a SETH detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%. As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento no qual a SETH assume o controlo sobre as suas atividades até ao momento em que esse controlo cessa.

Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária excedem o interesse minoritário no capital próprio dessa subsidiária, tal excesso é atribuível à SETH na medida em que for incorrido. Subsequentes lucros obtidos por tal subsidiária são reconhecidos como proveitos da SETH até que as perdas previamente absorvidas sejam recuperadas.

Transcrição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das subsidiárias da SETH são preparadas na sua moeda funcional. As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em euros, que é a moeda funcional da SETH.

As demonstrações financeiras das empresas cuja moeda funcional difere do euro são transcritas para euros de acordo com os seguintes critérios:

- Os ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio da data do balanço;
- Os rendimentos e gastos são convertidos com base na aplicação de taxas de câmbio aproximadas das taxas reais nas datas das transações;
- As diferenças cambiais apuradas entre o valor de conversão em euros da situação patrimonial do início do ano e o seu valor convertido à taxa de câmbio em vigor na data do balanço a que se reportam as contas consolidadas são registadas por contrapartida de reservas. Da mesma forma, em relação aos resultados das subsidiárias e empresas associadas, as diferenças cambiais resultantes da conversão em euros dos resultados do exercício, entre as taxas de câmbio utilizadas na demonstração de resultados e as taxas de câmbio em vigor na data de balanço, são registadas em reservas. Na data de alienação da empresa, estas diferenças são

reconhecidas em resultados como parte integrante do ganho ou perda resultante da alienação.

Saldos e transações eliminados na consolidação

Os saldos e transações entre empresas do Grupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação, excepto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transações com entidades associadas são eliminados na proporção da participação da SETH nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiciem existência de imparidade.

Entidades conjuntamente controladas

As entidades conjuntamente controladas, são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial ou através da aplicação do método de consolidação proporcional desde a data em que o controlo conjunto se iniciou até à data em que este cesse e são entidades em que a Empresa tem controlo conjunto definido por acordo contratual.

b) Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo. O Grupo procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Independentemente de haver indicações de estarem em imparidade, os bens que ainda não estão disponíveis para uso são testados anualmente quanto à imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinado caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	8-50
Equipamento básico	3-16
Equipamento de transporte	4-10
Equipamento administrativo	3-10
Equipamentos biológicos	-
Outros activos fixos tangíveis	5-12

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Os Ativos Fixos Tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

c) Locações

O Grupo classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pelo Grupo à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável do Grupo e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) do Grupo, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede do Grupo. O Grupo encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama municipal de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de 22,5% (incluir a Derrama municipal relevante que pode ir até 1,5%).

Adicionalmente, o lucro tributável que exceda os € 1.500.000 são sujeitos a Derrama estadual às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre € 1.500.000 e € 7.500.000;
- 5% para lucros tributáveis entre € 7.500.000 e € 35.000.000;
- 9% para lucros tributáveis superiores a € 35.000.000.

Imposto sobre o rendimento - diferidos

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis apurados em períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017 é de 5 anos, sendo que a contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020, fica suspensa durante os anos de 2020 e 2021. Para os exercícios de 2020 a 2021 o prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis é de doze anos de tributação, para os exercícios posteriores deixa de existir limite temporal à dedução.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, independentemente do período de tributação em que tenham sido apurados. O referido limite é aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021. Para os exercícios posteriores a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 65% do lucro tributável.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, o Grupo procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que o Grupo:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre 4 e 5 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração, tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

O Grupo reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

f) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

g) Activos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

O Grupo também classifica como ativos não correntes detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

i) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item

não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

As taxas de câmbio utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são analisadas como segue:

		Taxas em Dezembro 2023	Taxas em Dezembro 2022
Moeda		Câmbio Fecho	Câmbio Fecho
Dólar dos Estados Unidos	USD	1,105	1,0666
Libra Esterlina	GBP	0,89905	0,88693
Coroa Sueca	SEK		11,1218
Kuanza	AKZ	930,9625	537,5664
Escudo de Cabo Verde	CVE	110,265	110,265
Rand Sul-Africano	ZAR	20,3477	18,0986
Metical de Moçambique	MZN	69,87	67,45

j) Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

São reconhecidas provisões quando:

O Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,

É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

k) Provisões para contratos onerosos

O Grupo reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos não evitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

l) Ativos e passivos contingentes

Um ativo ou passivo contingente é um possível ativo ou passivo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

O Grupo não reconhece ativos e passivos contingentes. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

m) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as

correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Ativos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

n) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito da empresa resulta essencialmente da prestação de serviços de construção que se enquadra na NCRF 19 – Contratos de construção e na venda de bens.

Nos termos da NCRF 19, quando o desfecho de um contrato de construção puder ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os custos do contrato associados ao contrato de construção devem ser reconhecidos como rédito e gastos respetivamente com referência à fase de acabamento da atividade do contrato à data do balanço. Uma perda esperada no contrato de construção deve ser reconhecida imediatamente como um gasto.

O desfecho de um contrato de construção pode ser fiavelmente estimado quando estiverem satisfeitas todas as condições seguintes:

- O rédito do contrato possa ser mensurado fiavelmente;
- Seja provável que os benefícios económicos associados ao contrato fluirão para a entidade;
- Tanto os custos do contrato para o acabar como a fase de acabamento do contrato na data do balanço possam ser fiavelmente mensurados; e
- Os custos de contrato atribuíveis ao contrato possam ser claramente identificados e fiavelmente mensurados de forma que os custos reais do contrato incorridos possam ser comparados com estimativas anteriores.

Quando o desfecho de um contrato de construção não possa ser estimado fiavelmente:

- O rédito somente deve ser reconhecido até ao ponto em que seja provável que os custos do contrato incorridos serão recuperáveis; e
- Os custos do contrato devem ser reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- O Grupo tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- O Grupo não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A fase de acabamento do contrato é determinada com base na proporção dos custos incorridos no trabalho executado até à data do relato com os custos estimados totais do contrato. Os pagamentos progressivos e os adiantamentos recebidos dos clientes não refletem trabalho executado pelo que não são considerados no reconhecimento do rédito.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

o) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes de os financiamentos serem utilizados, e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos e contratos de *swap* ou outros derivados inerentes a coberturas de risco associadas aos financiamentos contraídos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

p) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 14 de Fevereiro de 2024, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 39.

q) Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

O Grupo mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Grupo mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito)

r) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente, da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

s) Contabilidade de cobertura

O Grupo utiliza instrumentos financeiros para cobertura do risco de taxa de juro, cambial e risco de preço resultante da sua atividade operacional e de financiamento. Os derivados que não se qualificam como de cobertura são registados como de negociação.

Os derivados de cobertura são registados ao seu justo valor e os ganhos ou perdas são reconhecidos de acordo com o modelo de contabilidade de cobertura adoptado pela Empresa. Uma relação de cobertura existe quando:

- À data de início da relação, existe documentação formal da cobertura;
- Existe a expectativa de que a cobertura seja altamente eficaz;
- A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade;
- A cobertura é avaliada numa base contínua e efetivamente determinada como sendo altamente efetiva ao longo do período de relato financeiro.

Em relação à cobertura de uma transação prevista, esta tem de ser altamente provável e tem de apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que poderia em última análise afetar os resultados.

Cobertura de risco de taxa de juro fixa ou de risco de preços de mercadorias para mercadorias detidas

As variações do justo valor dos derivados que sejam designados e que se qualifiquem como de cobertura de justo valor são registadas por contrapartida de resultados, em conjunto com as variações de justo valor do risco coberto do ativo, passivo ou grupo de ativos e passivos. Se a relação de cobertura deixar de cumprir os requisitos da contabilidade de cobertura e o instrumento coberto não for desreconhecido, os ganhos ou perdas acumulados reconhecidos na valorização do risco coberto são amortizados até à maturidade do item coberto utilizando o método da taxa de juro original efetiva.

Efectividade

Para que uma relação de cobertura seja classificada como tal, tem que ser demonstrada a sua efectividade. Assim, o Grupo executa testes prospectivos na data de início da relação de cobertura e testes prospectivos e retrospectivos em cada data de balanço, de modo a demonstrar a sua efectividade mostrando que as alterações no justo valor do instrumento coberto são compensadas por alterações no justo valor do instrumento de cobertura, no que diz respeito ao risco coberto. Qualquer inefectividade apurada é reconhecida em resultados no momento em que ocorre.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Grupo e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Grupo, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Grupo e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores estão muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo do Grupo pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pelo Grupo da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Grupo, durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Grupo, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais teve por base projeções do Grupo, que demonstram a existência de lucros tributáveis futuros.

Vida útil dos activos fixos tangíveis

A vida útil corresponde ao período durante o qual a empresa espera que o ativo esteja disponível para uso. As vidas úteis estimadas apresentadas na nota 3.2 foram determinadas considerando os seguintes fatores:

- Uso esperado do ativo;
- Desgaste normal esperado do ativo considerando níveis de atividade e programa de reparação e manutenção;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de alterações ou melhoramentos na produção ou de uma alteração na procura de mercado para o serviço ou produto derivado do ativo e,
- Limites legais ou semelhantes no uso do ativo.

A vida útil do ativo é, assim, uma questão de juízo de valor baseada na experiência da empresa. O Conselho de Administração considera que as vidas úteis consideradas são as que melhor refletem a utilidade esperada do ativo.

Estimativa de custos totais de contrato

O rédito dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecido com referência à fase de acabamento da atividade do contrato à data de balanço. Na determinação da fase de acabamento do contrato são consideradas estimativas de custos totais de contrato. Estas estimativas de custos totais de contrato são apuradas com base no sistema de orçamentação do Departamento de Produção que identifica e valoriza as atividades a executar ao longo do projeto e provocam alterações na aferição da fase de acabamento do contrato à data de balanço e consequentemente no montante do rédito do contrato a reconhecer.

O Conselho de Administração revê as estimativas dos custos totais de contrato em cada data de relato e considera que, com base no sistema de orçamentação e acompanhamento da execução de projetos e na sua experiência, estas refletem de forma apropriada e provavelmente o desfecho dos contratos à data de balanço.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão do Grupo situações que sejam susceptíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Grupo. Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira de obras totalizava cerca de Euros 191 milhões.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 A 31 de Dezembro de 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Caixa		
Caixa Sede	613	410
Caixa Obras	8 225	11 336
Caixa Sucursais	43 664	59 691
Caixa ACEs / Subsidiárias	8 511	9 109
	61 013	80 546
Depósitos à ordem		
Bancos Sede	3 619 165	1 150 739
Bancos Sucursais	842 187	572 397
Bancos ACEs / subsidiárias	596 042	885 384
	5 057 393	2 608 520
Total:	5 118 406	2 689 066

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Empresa não procedeu a alterações nas políticas contabilísticas ou nas estimativas contabilísticas nem registou correções por erros.

6 Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Valor Bruto		
Terrenos e recursos naturais	1 074 621	1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000	3 415 000
Equipamento básico	11 936 353	12 520 194
Equipamento de transporte	2 611 620	2 570 297
Equipamento administrativo	1 580 819	1 570 206
Outros activos fixos tangíveis	104 862	95 447
Activos Fixos Tangíveis em Curso	39 618	
	20 762 892	21 245 766
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(679 317)	(918 873)
Alienações do período	715 012	1 533 296
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(16 695 812)	(17 310 235)
	(16 660 117)	(16 695 812)
Valor líquido contabilístico:	4 102 775	4 549 954

A rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso é relativa à reparação da Pá Carregadora Komatsu WA 600/15870.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2023 são analisados como segue:

(valores em euros)				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Alienações	Saldo final
Valor bruto				
Terrenos e recursos naturais	1 074 621			1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000			3 415 000
Equipamento básico	12 520 194	456 859	(1 040 701)	11 936 353
Equipamento de transporte	2 570 297	172 463	(131 140)	2 611 620
Equipamento administrativo	1 570 206	12 640	(2 028)	1 580 819
Outros activos fixos tangíveis	95 447	9 415		104 862
Activos Fixos Tangíveis em Curso		39 618		39 618
	21 245 766	690 995	(1 173 868)	20 762 892
Depreciação acumulada e imparidade				
Edifícios e outras construções	(2 068 443)	(77 113)		(2 145 556)
Equipamento básico	(10 928 360)	(431 290)	604 992	(10 754 658)
Equipamento de transporte	(2 113 910)	(146 394)	108 674	(2 151 630)
Equipamento administrativo	(1 530 911)	(24 119)	1 346	(1 553 684)
Outros activos fixos tangíveis	(54 187)	(401)		(54 589)
	(16 695 812)	(679 317)	715 012	(16 660 117)
Valor líquido contabilístico:	4 549 954			4 102 775

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2022 são analisados como segue:

(valores em euros)				
Descrição	Saldo inicial	Adições	Alienações	Saldo final
Valor bruto				
Terrenos e recursos naturais	1 074 621			1 074 621
Edifícios e outras construções	3 415 000			3 415 000
Equipamento básico	13 551 513	267 645	(1 298 964)	12 520 194
Equipamento de transporte	2 723 342	24 450	(177 495)	2 570 297
Equipamento administrativo	1 647 797	7 885	(85 475)	1 570 206
Outros activos fixos tangíveis	111 349		(15 902)	95 447
	22 523 622	299 980	(1 577 836)	21 245 766
Depreciação acumulada e imparidade				
Edifícios e outras construções	(1 991 330)	(77 113)		(2 068 443)
Equipamento básico	(11 518 519)	(659 705)	1 249 864	(10 928 360)
Equipamento de transporte	(2 162 994)	(152 007)	201 091	(2 113 910)
Equipamento administrativo	(1 582 280)	(27 542)	78 911	(1 530 911)
Outros activos fixos tangíveis	(55 112)	(2 505)	3 430	(54 187)
	(17 310 235)	(918 873)	1 533 297	(16 695 812)
Valor líquido contabilístico:	5 213 387			4 549 954

As principais adições do período de 2023 referem-se à aquisição de equipamento básico, sendo o mais significativo Estacas-Prancha, uma Misturadora, uma Máquina JCB e uma máquina Perfuradora Klemm pela subsidiária SethMoz e equipamento de transporte referente a Viaturas Pesadas em Moçambique.

O montante registado na rubrica de alienações deve-se essencialmente à alienação de 1 Grua e 2 Escavadoras, equipamento que estava em Cabo Verde.

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como segue:

(valores em euros)						
Rubrica	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido
Equipamento básico	130 000	(43 329)	86 671	130 000	(17 329)	112 671
Equipamento de transporte			-	33 500	(18 147)	15 353
Total:	130 000	(43 329)	86 671	163 500	(35 476)	128 024

O total dos pagamentos futuros mínimos apresenta-se como segue:

(valores em euros)						
Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	24 382	352	24 734	60 034	1 395	61 429
Entre um e cinco anos			-	24 138	159	24 297
Mais de cinco anos						
Total:	24 382	352	24 734	84 172	1 554	85 726

7 Ativos Fixos Intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Valor Bruto		
Outros Activos Fixos Intangíveis	35 423	
	35 423	-
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período		
Alienações do período		
Depreciação acumulada de períodos anteriores		
Valor líquido contabilístico:	35 423	0

O valor registado na rubrica Outros Ativos Fixos Tangíveis é referente ao Direito de Uso e Aproveitamento da Terra de um terreno em Moçambique pelo período de 50 anos para a instalação de um Estaleiro de Obra. A sua utilização apenas teve início em janeiro de 2024.

8 Impostos sobre o rendimento

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Imposto corrente	(47 157)	(62 326)
Imposto corrente	1 525 535	
	1 478 378	(62 326)

A empresa tem impostos diferidos ativos de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	31-12-2023		31-12-2022	
	Base	Imposto	Base	Imposto
Prejuízos fiscais				
2020	754 620	158 470		
2022	2 744 164	576 275		
2023	3 765 666	790 790		
	7 264 451	1 525 535		

A taxa efectiva de imposto apresenta-se como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	2023	2022
Resultados antes de impostos	(4 354 053)	(2 162 528)
Taxa nominal de imposto	22,5%	22,5%
Imposto esperado	-	(486 569)
Diferenças entre resultado contabilístico e fiscal		
Método de equivalência patrimonial	(33 215)	(365 735)
Lucro fiscal imputado por ACE	108 944	220 617
Outras	611 283	764 464
Interesses Minoritários	75 272,76	(131 798)
Lucro tributável/ (Prejuízo fiscal)	(3 591 768)	(1 674 980)
Imposto calculado	(754 271)	(351 746)
Ajustamentos à colecta	24 475	25 915
Diferenças de taxa de imposto - Sucursais	22 682	6 010
Imposto sobre o rendimento do exercício - a pagar/ (a receber)		6 536
Imposto corrente - gasto/ (rendimento)	47 157	62 326
Imposto diferido do período - gasto/ (rendimento)	(1 525 535)	
	(1 478 378)	62 326
Taxa efectiva de imposto	34,0%	-2,9%

As diferenças permanentes referem-se a acréscimos e deduções à matéria coletável enquanto os ajustamentos à coleta respeitam a deduções à coleta, de acordo com as regras fiscais vigentes à data de balanço.

9 Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Valor Bruto		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	193 943	424 135
Valor líquido contabilístico:	193 943	424 135

A variação da rubrica inventários resulta essencialmente de mercadorias em trânsito da nossa Sucursal de Moçambique registadas nesta rubrica.

Durante o período foram reconhecidos como Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas um total de Euro 8.338.772 (2022: Euro 8.263.301), conforme nota 28.

10 Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Valor Bruto		
Clientes c/c		
Gerais	10 783 920	9 133 715
	10 783 920	9 133 715
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(35 882)	(1 553)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(633 185)	(631 631)
	(669 067)	(633 185)
Valor líquido contabilístico:	10 114 853	8 500 530

Na rubrica de Créditos a Receber – Não Corrente, é apresentado a 31 de dezembro de 2023 um saldo que ascende a Euro 180.967 (2022: Euro 794.937) referente a retenções de garantia de clientes título de garantia contratual, cerca de 50% do saldo é referente à retenção de garantia do cliente da Sucursal de Cabo Verde.

A variação registada em Clientes resulta de um aumento de dívida dos clientes Electricidade de Moçambique e Twin à Sucursal de Moçambique.

Esta rubrica compreende retenções efetuadas pelos clientes a título de garantia contratual cujo prazo de libertação das garantias situa-se entre 1 a 10 anos.

Os movimentos das perdas por imparidade de 2023 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	(633 185)	(43 792)	7 910	(669 067)
Total:	(633 185)	(43 792)	7 910	(669 067)

Os movimentos das perdas por imparidade de 2022 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	(631 631)	(7 342)	5 788	(633 185)
Total:	(631 631)	(7 342)	5 788	(633 185)

A antiguidade dos saldos de clientes conta corrente de 2023 apresenta-se como segue:

Saldo	(valores em euros)								Total
	Menos de 1 mês	Entre 1 e 2 meses	Entre 2 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 12 e 18 meses	Entre 18 e 24 meses	Mais de 24 meses	
Clientes	4 097 969	30 248	1 662 023	3 341 776	76 943	790 083	27 469	88 342	10 114 853

A antiguidade dos saldos de clientes conta corrente de 2022 apresenta-se como segue:

Saldo	(valores em euros)								Total
	Menos de 1 mês	Entre 1 e 2 meses	Entre 2 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 12 e 18 meses	Entre 18 e 24 meses	Mais de 24 meses	
Clientes	3 372 374	1 785 174	1 091 428	798 964	41 044	607 680	73 939	729 926	8 500 530

11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activo		
IVA reembolsos pedidos		36 579
IVA a recuperar	12 366	55 016
Imposto sobre o rendimento	332 685	301 595
Outros impostos	29 186	33 518
IVA a recuperar (Sucursais)	360 771	566 664
Imposto sobre o rendimento (Sucursais)	54 257	51 702
IVA a recuperar (Outras sociedades)	40 631	50 929
Imposto sobre o rendimento (Outras sociedades)	36 059	63 167
Total:	865 955	1 159 170
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	23 660	6 536
Contribuições para a Segurança Social	110 255	101 192
Retenções de imposto sobre o rendimento	79 259	69 667
Imposto sobre o rendimento (Sucursais)	135 183	120 608
Contribuições para a Segurança Social (Sucursais)	6 331	4 458
IVA a pagar (Sucursais)	37 000	
Outras tributações (Sucursais)	7 253	6 300
Imposto sobre o rendimento (Outras Sociedades)		97
Contribuições para a Segurança Social (Outras Sociedades)	852	1 460
Outras Tributações (Outras Sociedades)	1 274	4 867
Total:	401 067	315 185

12 Outros créditos a receber

A rubrica de outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Valor Bruto		
Adiantamento a Fornecedores	729 186	964 171
Outros devedores	527 295	763 974
Grau Acabamento	6 901 063	11 309 196
Outros acréscimos rendimentos	603 331	2 104 478
	8 760 876	15 141 819
Imparidade acumulada		
Imparidade do período		(7 005)
Imparidade de períodos anteriores		(7 005)
	-	(7 005)
Valor líquido contabilístico:	8 760 876	15 134 814

A rubrica grau de acabamento refere-se a montantes relacionados com a prestação de serviços de construção que foram realizados pela SETH à data de balanço, conforme respetivos autos de medição dos gastos incorridos e para as quais não foi emitida a respetiva fatura.

Obra	Grau Acabamento €
Quay and Breakwater Cabinda	3 510 760
Porto Ilha de Maio, Cabo Verde	320 490
Perip Lot 4, EDM	542 986
STIP Lot D 110 kV line, EDM	59 302
110kV Lamego-Guaraguara, EDM	1 255 254
OPGW cable installation, EDM	67 311
Sheet piling lot 102, Costa Terra	2 387
Lines aerial inspection, EDM	428 955
Electrical Infrastructures, Karingani	223 002
Sheet piling, DUUO	4 567
33kV Namialo line, EDM	9 161
Electrical lines Moz Towns Lot8, EDM	606
L104 Villa Structure, Costa Terra	397 531
Aquatic simulator, Martrain	43 442
Micropiles, Sesimbra	503
Monapo crossing , EDM	163
Curoca dam, INRH Angola	27 683
Micropiles, Campo Pequeno	6 960
Electrical lines Hucula, EDM	3
Total:	6 901 063

13 Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	<i>(valores em euros)</i>	
	31-12-2023	31-12-2022
Activo		
<i>Gastos a reconhecer</i>		
Seguros liquidados	364 619	66 284
Outros gastos a reconhecer	50 258	87 659
Total:	414 877	153 943
Passivo		
<i>Rendimentos a reconhecer</i>		
Grau de Acabamento	3 561 297	1 271 031
Juros	35 236	35 236
Outros rendimentos a reconhecer	9 641	10 683
Total:	3 606 174	1 316 950

A rubrica grau de acabamento refere-se a montantes relacionados com a prestação de serviços de construção ainda não realizada à data de balanço, mas já debitada ao cliente.

Obra	Grau Acabamento €
Electric vessels charging stations, Transtejo	33 712
Sines Gas Terminal, APS	2 131 528
Sheet piling & Geothermal L120, Costa Terra	113 104
L94 Melides Resort	42 026
Piling, Seixal	38 158
Sheet piling & Geothermal L97, Costa Terra	31 995
Quay and Breakwater Cabinda	1 047 328
Repair ATC Tower, US Air Force	121 472
Convert T169, US Air Force	1 973
Total:	3 561 297

Os rendimentos a reconhecer com juros correspondem a juros de mora debitados a clientes cujo reconhecimento do rendimento depende do recebimento efetivo.

14 Capital subscrito

O capital social de 4.000.000 euros, representado por 4 milhões de ações ordinárias de valor nominal de 1 euro cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2023.

15 Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos lucros até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

16 Outros Instrumentos de Capital Próprio

Estão registadas Prestações Acessórias no valor de EUR 4.000.000, em nome dos atuais acionistas na proporção da sua participação no capital social da SETH.

17 Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Outras Reservas	(197 542)	(197 542)
Total:	(197 542)	(197 542)

O saldo compreende quer a rubrica de Excedentes de valorização quer Ajustamentos cambiais havidos com as sucursais.

18 Resultados transitados

A variação dos resultados transitados deveu-se à aplicação do resultado líquido do período de 2022 no montante de Euro -2.356.652 e à distribuição do resultado do ACE CMMSETH no montante de EUR 128.048.

19 Ajustamentos/outras variações no capital próprio

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	(774 038)	(640 960)
Total:	(774 038)	(640 960)

Na rubrica diferenças de conversão de demonstrações financeiras, está relevado o montante resultante da variação em moeda nacional dos capitais próprios das sucursais, expressas em moeda estrangeira decorrente da alteração do câmbio respetivo.

20 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

O movimento na rubrica de provisões é analisado como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Saldo final
Resultados das Obras (GA)	-	590 198		590 198
Total:	-	590 198	-	590 198

À data de 31 de dezembro de 2023 existem processos judiciais intentados contra a Empresa, que é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das ações judiciais, às expectativas dadas pelos advogados que patrocinam a Empresa e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Empresa que justifiquem o registo de provisões para processos judiciais em curso.

Os processos existentes são referentes a reclamações e impugnações respeitantes a liquidações de IRC dos anos de 1997, 1998, 2004, 2005, 2006, em Portugal e ainda na Argélia.

A provisão de EUR 590.198 é relativa ao resultado negativo esperado de uma obra em Portugal.

A 31 de Dezembro de 2023 a empresa havia prestado as seguintes garantias bancárias:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Garantias bancárias prestadas a terceiros		
- Bom cumprimento (contratos construção)	13 779 505	13 483 917
- Serviços adquiridos	62 422	62 422
- Judicial	1 311 337	1 311 337
Total:	15 153 264	14 857 676

As garantias bancárias no montante de Euro 1.311.337 são referentes a parte dos processos judiciais acima descritos. A empresa não prevê a ocorrência de factos que obriguem a um exfluxo económico.

21 Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Não corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários		277 778
Locações financeiras		24 138
	-	301 916
Corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	277 778	1 896 265
Outras facilidades de crédito	1 601 266	831 878
Descobertos bancários	750 000	755 642
Locações financeiras	24 382	60 034
Outros empréstimos	2 800 000	
Suprimentos		2 800 000
Total:	5 453 426	6 645 733

Na rubrica Outras Facilidades de Crédito está registado o instrumento de financiamento *Confirming on Time* do Millennium BCP e *Self Confirming* do Santander.

Em novembro de 2023, o crédito de EUR 2,8 milhões da MT Højgaard Holding foi transferido para a Griner Engenharia SA ao abrigo do acordo de venda do capital da SETH celebrado em 26 de outubro de 2023.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos/Descobertos bancários/ <i>Factoring</i>		
Até 1 ano	2 629 044	3 483 784
De 1 a 5 anos		277 778
	2 629 044	3 761 562
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Locações financeiras		
Até 1 ano	24 382	60 034
De 1 a 5 anos		24 138
	24 382	84 171
Outros Empréstimos		
Até 1 ano	2 800 000	
	2 800 000	
Suprimentos		
Até 1 ano		2 800 000
	-	2 800 000
Total:	5 453 426	6 645 733

À data de 31 de dezembro de 2023 os pagamentos futuros do capital em dívida dos financiamentos obtidos, são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2024	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos/Descobertos bancários/ <i>Factoring</i>	2 629 044	2 629 044
Locações financeiras	24 382	24 382
Outros Empréstimos	2 800 000	2 800 000
Total:	5 453 426	5 453 426

22 Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Corrente		
Remunerações a liquidar	903 251	872 660
Credores por acréscimo gastos	437 177	996 997
Outros credores	414 739	812 358
Total:	1 755 168	2 682 015

23 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores c/c		
Gerais	6 917 410	5 904 587
Empresas subsidiárias		1 967
Total:	6 917 410	5 906 554

24 Adiantamento de clientes

A rubrica de adiantamento de clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Clientes Gerais	3 431 262	4 153 617
Total:	3 431 262	4 153 617

Do saldo apresentado 55% respeita a adiantamentos efetuados pelo cliente Electricidade de Moçambique, 16% ao adiantamento efetuado pelo cliente Transtejo – Transportes Tejo, SA., e 17% ao adiantamento efetuado pelo cliente Costa Terra – Sociedade Imobiliária de Grândola, Lda..

25 Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2023	2022
Serviços prestados		
Trabalhos de empreitadas	31 307 185	31 546 071
Serviços secundários	428 454	486 613
Total:	31 735 639	32 032 685

As principais obras que contribuíram para o volume de negócios (vendas e serviços prestados) nos períodos de 2023 e 2022:

(valores em euros)

Obra	2023	2022
Cais, Cabinda	(1 951 017)	6 805 744
Porto Ilha de Maio, Cabo Verde	179 594	2 394 407
Cais -10m (ZH), Ponta Delgada	266 097	2 271 301
Vilanculos Lote 3		2 346 641
Postos Administrativos Zambezia		602 761
PERIP Lote 4, Maputo	644 761	5 493 107
Nova Reserva do Barlavento, Lagos		939 335
Reforço Ponte Cais Tanquisado		3 470 834
Renovate Bldg. T-715, Lajes	542 930	862 409
Reservatório Alto do Cotão, Cacém		917 366
Reservatório Alto de Sta Catarina	885 983	1 767 642
STIP Lot D - Linha de 110 kV	2 761 641	484 505
Reparação Ponte Cais da DOW		593 586
PCIREP Lamego-Guaraguara	4 382 520	968 164
Linha 33kV Chupanga-Nessa	513 936	335 379
Repair ATC Tower, US Air Force	240 740	59 648
Via Nordeste, Rio Tinto	483 616	
Reforço Ponte-Cais Tanquisado	1 165 734	
Wastewater Treatment Services	354 662	
Instalação cabo OPGW, Nampula	275 088	
Postos carreg navios Transtejo	1 552 377	
Dragagem Malongo Chevron	3 119 274	
Lote 104 Geotermia, Melides	237 672	
Inspeção Linhas Transporte MZ	1 453 106	
Electrical Infrastructures Karingan	1 530 596	
Reconversão Cais 4 TMS, Sines	7 840 824	
Estrutura L-104, Melides	1 375 356	
Estacas Prancha Mercadona Almeirim	103 548	
Estabilização Arribas Praia Rocha	182 140	
Lote 120, 1ª fase - Melides	363 947	
Contenção Periférica DUUO	191 981	
Lote 102 Geotermia, Melides	176 324	
Esplanada Doca Bom Sucesso	93 127	
Contenção Periférica Hotel St.André	102 032	
Lote 94 Costa Terra	103 804	
Outras	2 563 243	1 719 856
Total:	31 735 639	32 032 685

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma por área geográfica:

(valores em euros)

Área Geográfica	2023	2022
Portugal	18 240 881	12 158 648
Moçambique	11 638 894	10 370 454
Angola	1 676 269	7 109 176
Cabo Verde	179 594	2 394 407
Total:	31 735 639	32 032 685

26 Subsídios à exploração

(valores em euros)

Descrição	2023	2022
Subsídios à exploração		
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	97 600	3 840
Total:	97 600	3 840

O montante registado nesta conta está relacionado com a atribuição de uma subvenção não reembolsável do Banco Português de Fomento relativo a um contrato de financiamento.

27 Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2023	2022
Activos fixos tangíveis	10 679	5 787
Total:	10 679	5 787

28 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2023	2022
Saldo inicial (+)	424 135	194 061
Compras (+)	8 108 579	8 493 375
Regularizações (+/-)		
Saldo final (-)	193 943	424 135
CMVMC	8 338 772	8 263 300

29 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2023	2022
Subcontratos	10 011 801	9 538 138
	10 011 801	9 538 138
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	3 104 433	1 719 410
Conservação e reparação	507 084	632 310
Honorários	16 742	36 497
Vigilância e segurança	111 130	87 116
Publicidade e propaganda	11 597	7 893
Outros	5 480	5 092
	3 756 467	2 488 316
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	47 890	74 454
Material de escritório	19 789	27 428
Artigos para oferta	20 000	51 036
Livros e documentação técnica	5 622	1 461
Outros	785	144
	94 087	154 523
Energia e fluidos:		
Combustíveis	437 988	730 737
Electricidade	49 950	68 695
Água	24 609	29 706
Outros	39 595	54 182
	552 141	883 321
Deslocações, estadas e transportes:		
Transportes de mercadorias	994 934	436 418
Deslocações e estadas	396 472	426 602
Transportes de pessoal	3 290	2 591
	1 394 696	865 611
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	2 017 116	1 725 485
Seguros	367 890	310 190
Comunicação	73 349	67 319
Limpeza, higiene e conforto	100 751	111 278
Despesas de representação	24 644	58 753
Contencioso e notariado	3 062	95 893
Outros serviços	315 235	2 213 556
	2 902 048	4 582 472
Total:	18 711 239	18 512 382

As variações mais significativas ocorreram nas rubricas trabalhos especializados, transporte de mercadorias e outros serviços.

A variação da rubrica de trabalhos especializados está relacionada essencialmente com um levantamento termográfico em Moçambique, a variação na rubrica transporte de mercadorias está relacionada com a desmobilização da obra de Cabinda enquanto que a variação da rubrica de outros serviços deve-se a acertos de contas relativos à obra de Cabo Verde emitidos em 2022.

30 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	368 526	376 872
Remunerações do pessoal	5 475 733	5 778 487
Encargos sobre remunerações	981 591	974 654
Indemnizações	9 832	3 832
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	94 060	95 026
Gastos de acção social		2 284
Outros gastos com o pessoal	98 693	76 867
Total:	7 028 434	7 308 022

O detalhe dos trabalhadores em 31 de dezembro de 2023 e 2022, em Portugal, Moçambique e Cabo Verde por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Órgãos sociais	2	2
Directores/Chefias superiores	6	7
Quadros superiores	11	13
Quadros médios	18	17
Chefias intermédias	35	28
Profissionais altamente qualificados	15	7
Profissionais qualificados	69	85
Profissionais semi-qualificados	87	90
Profissionais não qualificados	54	51
Total:	297	300

No final de 2023 a Sucursal Moçambique tinha contratados 179 trabalhadores face a 176 no ano anterior. A Sucursal Cabo Verde encerrou o ano 2023 sem trabalhadores face aos 3 trabalhadores de 2022.

31 Imparidade de inventários

A rubrica imparidade de inventários é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Imparidade de Inventários		
Inventários	-	(345)
Total:	-	(345)

32 Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Rendimentos suplementares	464 405	1 134 124
Restantes activos financeiros	414 796	1 286 400
Investimentos não financeiros	95 304	418 195
Descontos de pronto pagamento obtidos	10 364	2 319
Outros	129 487	652 673
Total:	1 114 356	3 493 711

A 31 de Dezembro de 2023 o aluguer de equipamento ao ACE CMMSETH e a cedência de pessoal ao ACE CMMSETH e JV representam quase a totalidade dos rendimentos suplementares.

A rubrica de Restantes Ativos Financeiros reflete as diferenças cambiais registadas durante o período.

33 Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Comissões e serviços bancários	272 373	244 391
Impostos	363 460	157 787
Penalidades Contratuais		810 661
Investimentos não financeiros	15 906	
Diferenças cambiais	683 020	1 195 615
Outros	294 605	91 435
Total:	1 629 364	2 499 889

Na rubrica Impostos está considerado um montante de EUR 244.261 relativo a retenções na fonte a não residentes realizadas sobre prestações de serviços efetuadas em Angola, que de acordo com o artigo 91º do CIRC não são passíveis de ser deduzidas à matéria coletável.

34 Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Juros obtidos	2 385	7 786
Total:	2 385	7 786

35 Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Juros suportados	352 182	222 229
Total:	352 182	222 229

Os juros suportados estão relacionados com os financiamentos obtidos mencionados na nota 21.

36 Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022 a estrutura acionista da Empresa, é como segue:

Descrição	(número de acções)	
	31-12-2023	31-12-2022
MT Højgaard International a/s	2 400 000	2 400 000
Approachdetail – SGPS, SA	1 600 000	1 600 000
Total	4 000 000	4 000 000

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Activos		
Subsidiárias	284 019	199 543
Empreendimentos conjuntos	6 857	56 980
Eng. Ricardo Gomes	8 216	322 961
Total:	299 092	579 484
Passivos		
Subsidiárias	135 142	180 043
Empreendimentos conjuntos	284	
MT Højgaard International a/s		2 800 000
Total	135 426	2 980 043

As transações entre partes relacionadas são essencialmente de cedência de pessoal e materiais.

37 Interesses Minoritários

Os saldos relativos aos interesses minoritários registados nas demonstrações financeiras são analisados como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Resultado líquido do período		
SethAngola, S.A.	(75 273)	131 798
Total:	(75 273)	131 798
Ajustamentos Capitais Próprios		
SethAngola, S.A.	67 657	(230 205)
Total:	67 657	(230 205)
Total:	(7 616)	(98 406)

38 Contratos de Construção

O método utilizado para a contabilização dos contratos de construção é o método do grau de acabamento. Os réditos e os custos do contrato são reconhecidos de acordo com a NCRF 19.

Descrição	(valores em euros)			
	Reconhecidos anos anteriores	Reconhecidos no período	Diferidos/ Não Reconhecidos	Total
Gastos	49 437 760	30 060 991		79 498 751
Rendimentos/Rédito	58 439 882	35 698 013	(4 387 095)	89 750 800

39 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração a 14 de fevereiro de 2024.

40 Divulgações exigidas por diplomas legais

Os honorários assumidos em 2023 relativos aos Revisores Oficiais de Contas são de EUR 34.556, tendo sido em 2022 no montante de EUR 32.600.

41 Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os resultados sejam aplicados em Resultados Transitados.

O Conselho de Administração

Carsten Lund (Presidente)
Ricardo Pedrosa Gomes
Soren Wulff
Sofia Mendes

A Contabilista Certificada

Bárbara Themudo

Certificação Legal de Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado a 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 31.313.609 euros e um total de capital próprio de 9.158.904 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.875.676 euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de SETH – Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, S.A. (o Grupo) em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A Entidade reconheceu na rubrica de *Outros créditos a receber* reclamações apresentadas aos seus clientes, referentes a contratos de construção de infraestruturas executados em Angola e Moçambique, no montante total de 1.086 milhares de euros (2022: 543 milhares de euros), sobre as quais não obtivemos informação suficiente que nos permita concluir sobre a sua efetiva recuperabilidade. Consequentemente, as rubricas de *Outros créditos a receber e Vendas e prestações de serviços* encontram-se sobreavaliadas em 1.086 milhares de euros.”

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório Consolidado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Consolidado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Consolidado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Consolidado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de março de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Luís Miguel Gonçalves Rosado (ROC nº 1607)
Registado na CMVM com o nº 20161217

Certificações

AENOR
Confía



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade



ER-0292/2018

AENOR certifica que a organização

SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.

dispõe de um sistema de gestão da qualidade conforme com a norma ISO 9001:2015

para as atividades: Coordenação e execução de obras de construção civil e públicas, designadamente para obras de edificação, proteção costeira, portuárias, hidráulicas, gasodutos, estruturas de betão e metálicas e cravação de estacas.

que se realizam em: Sede: Avenida Tomás Ribeiro, 145. - 2790-467 Queijas (Portugal)
Estaleiro Central de Palmela: Rua da Ponte 2 - Orvidais. - 2950-422 Setúbal (Portugal)

Data da primeira emissão: 2018-05-17
Data da última emissão: 2021-08-31
Data de validade: 2024-08-31

Rafael GARCÍA MEIRO
Diretor Geral

Certificado transferido. Data de emissão do certificado da entidade de certificação acreditada: 2016-01-25

AENOR INTERNACIONAL S.A.U.
Génova, 6. 28004 Madrid. España
Tel. 91 432 60 00. - www.aenor.com



LusAENOR Avenida da Boavista, 1180 - 2º C - 4100-113 PORTO Portugal - www.lusaenor.com

AENOR
Confía



Certificado do Sistema de Gestão Ambiental



GA-2018/0140

AENOR certifica que a organização

SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.

dispõe de um sistema de gestão ambiental conforme com a norma ISO 14001:2015

para as atividades: Coordenação e execução de obras de construção civil e públicas, designadamente para obras de edificação, proteção costeira, portuárias, hidráulicas, gasodutos, estruturas de betão e metálicas e cravação de estacas.

que se realizam em: Sede: Avenida Tomás Ribeiro, 145. - 2790-467 Queijas (Portugal)
Estaleiro Central de Palmela: Rua da Ponte 2 - Orvidais. - 2950-422 Setúbal (Portugal)

Data da primeira emissão: 2018-05-17
Data da última emissão: 2021-08-31
Data de validade: 2024-08-31

Rafael GARCÍA MEIRO
Diretor Geral

Certificado transferido. Data de emissão do certificado da entidade de certificação acreditada: 2015-09-01

AENOR INTERNACIONAL S.A.U.
Génova, 6. 28004 Madrid. España
Tel. 91 432 60 00.- www.aenor.com



LusAENOR Avenida da Boavista, 1180 - 2º C - 4100-113 PORTO Portugal - www.lusaenor.com

AENOR
Confía



Certificado do Sistema de Gestão Segurança e Saúde no Trabalho



SST-0075/2018

AENOR certifica que a organização

SETH - SOCIEDADE DE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A.

dispõe de um sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho conforme com a norma ISO 45001:2018

para as atividades: Coordenação e execução de obras de construção civil e públicas, designadamente para obras de edificação, proteção costeira, portuárias, hidráulicas, gasodutos, estruturas de betão e metálicas e cravação de estacas.

que se realizam em: Sede: Avenida Tomás Ribeiro, 145. - 2790-467 Queijas (Portugal)
Estaleiro Central de Palmela: Rua da Ponte 2 - Orvidais. - 2950-422 Setúbal (Portugal)

Data da primeira emissão: 2021-02-08
Data da última emissão: 2021-09-10
Data de validade: 2024-09-10

Rafael GARCÍA MEIRO
Diretor Geral

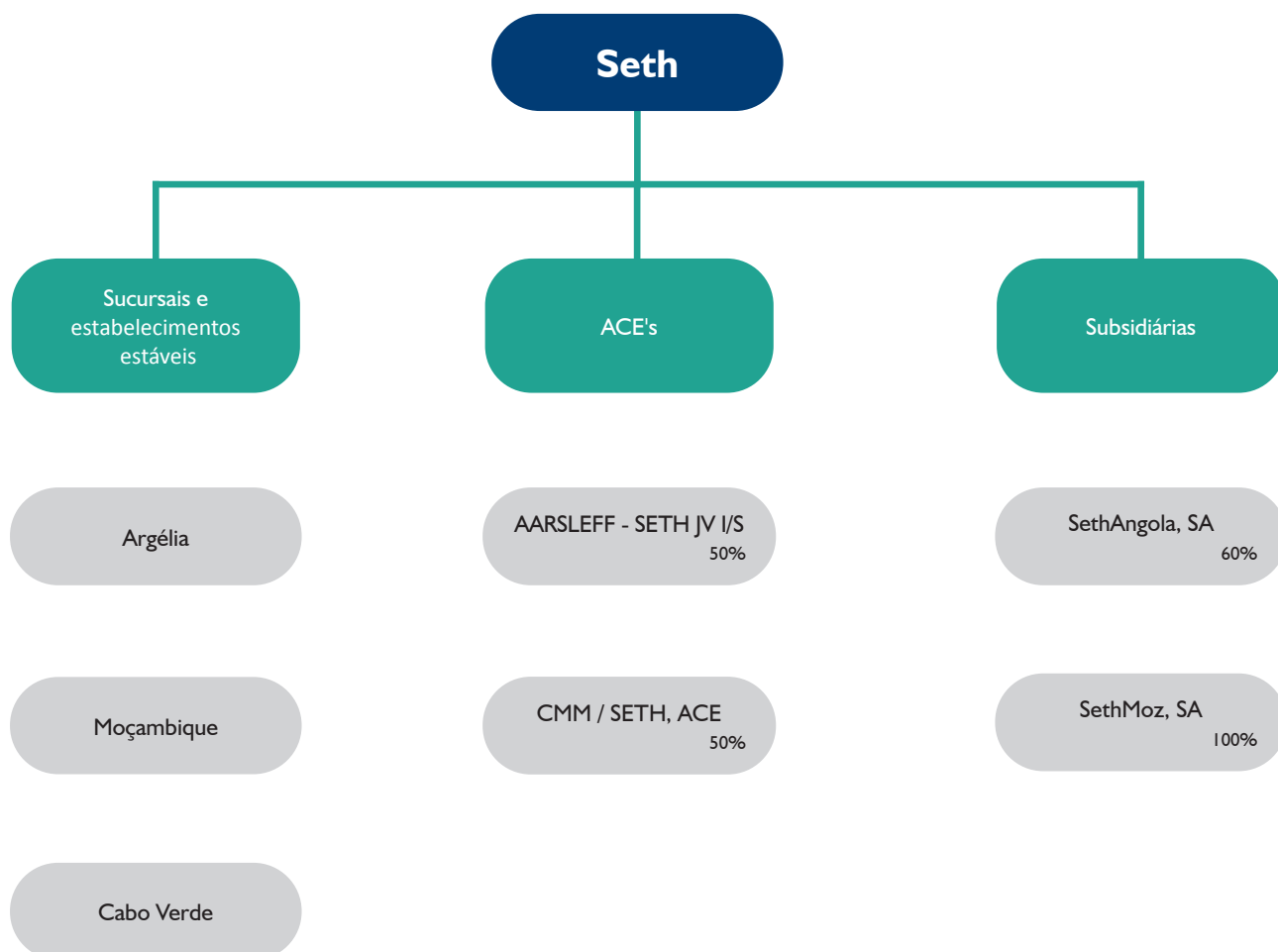
O titular deste certificado possuía certificação acreditada de acordo com a OHSAS 18001 desde: 2018-06-01

AENOR INTERNACIONAL S.A.U.
Génova, 6. 28004 Madrid. España
Tel. 91 432 60 00. - www.aenor.com



Lus AENOR Avenida da Boavista, 1180 - 2º C- 4100-113 PORTO Portugal - www.lusaenor.com

Organigrama





SETH – RELATÓRIO E CONTAS 2023

Ficha Técnica

Coordenação Editorial: Inácio Beirão

Textos: Seth

Tradução inglês: Verbis Iberia, Lda. + Seth (SM)

Designer/Paginação: Escala 3 – Publicidade e Artes Gráficas, Lda. (Aigualva-Cacém, Portugal)

Foto da capa: Empreitada de Reconversão do Cais 4 TMS em Terminal de Movimentação de Gases Liquefeitos Criogénicos
Obras Marítimas (obra em curso, conclusão prevista p/ 2024)

Pré-impressão, impressão e acabamento: Escala 3 – Publicidade e Artes Gráficas, Lda. (Aigualva-Cacém, Portugal)



 **Avenida Tomás Ribeiro, 145**
2790-467 QUEIJAS – Portugal

 **+(351) 21 943 14 79**
(Chamada para rede fixa nacional)

 **seth@seth.pt**

ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO N.º 5 – PUB
NIPC 500 257 760

 **seth.pt**

